BALANÇO PATRIMONIAL

	2022	2021		2022	2021
Ativo	56.066,09	471.097,33	Passivo	56.066,09	471.097,33
Ativo Circulante	5.123,15	415.442,44	Passivo Circulante	-	376.947,69
Disponível	5.123,15	415.442,44	Projetos	-	376.947,69
Caixa Geral	3.501,57	4.333,97	Estaduais	-	376.947,69
Aplicações Financeiras	1.621,58	411.108,47			
Ativo Não Circulante	50.942,94	55.654,89	Patrimônio Social	56.066,09	94.149,64
Imobilizado	50.942,94	55.654,89	Superávit ou Déficit Acumulados	94.149,64	180.063,82
Bicicletas	150.056,73	150.056,73	Déficit do Período	- 38.083,55	- 85.914,18
Informática	5.142,03	5.142,03			
Depreciação Acumulada	-104.255,82	-99.543,87			
RIBEIRÃO PRETO, 31 de dezembro de 2022.					
Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R$ 56.066,09 (Cinquenta e seis mil, sessenta e seis reais e nove centavos)					
			FABRICIO J. DO PRADO CONTADOR CRC: (1SP255317) CPF:218.397.328-57		
PRESIDENTE					
DANILO NOGUEIRA LOPES TERRA					
CPF: 219.198.858-03					

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCICIO

Demonstração do Resultado do Exercício	
Receitas Brutas	30.925,23
Contribuições e Doações	30.925,23
= Receita Líquida	30.925,23
= Superávit Bruto	30.925,23
(-) Despesas Administrativas	- 69.068,30
(-) Despesas Financeiras	- 1.188,00
(-) Despesas Tributárias	- 331,00
(+) Receitas Financeiras	1.578,52
= Déficit Operacional	- 38.083,55
= Déficit Contábil Líquido antes da Contribuição Social	- 38.083,55
= Déficit Contábil Líquido antes do Imposto de Renda	- 38.083,55
= Déficit	- 38.083,55
= Déficit Líquido do Período	- 38.083,55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

I - CONTEXTO OPERACIONAL

Associação Terra de Ciclismo (A.T.C) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 04/04/2007 estabelecida na cidade de Ribeirão Preto estado de São Paulo, com sua sede na Rua Doutor Isac Theodoro de Lima, nº 146 – Bairro Jd. Irajá, cuja principal atividade está voltada ao fomento e a pratica do ciclismo de competição em todos os níveis e modalidades em âmbito nacional e internacional, tendo por filosofia a formação de base de equipes competitivas em todas as categorias. Sua regência se dá pelo Estatuto Social com respaldo legal na lei Federal nº 10.406/2002.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e, em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n° 1.121/08, que aprovou a NBC T 1 – Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 1409/12, que aprovou a ITG 2002, que revogou a Resolução CFC n° 877/2000 - NBC T 10.19, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucro.

Tendo como parâmetro a Convergência com as Normas Internacionais, a Instituição se baseou em pressupostos básicos para a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: regime de competência, continuidade, compreensibilidade, relevância, confiabilidade, comparatividade.

III - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
b) Depreciações: Foram calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil-econômica dos bens.
c) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
d) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.
e) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

IV - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE
NOTA 01 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) A conta “Caixa” registra o saldo da movimentação diária, de acordo com o boletim do último dia útil do referido exercício social. A conta “Bancos Conta Movimento” representa o somatório dos saldos das diversas contas correntes, todas devida e regularmente conciliadas.
b) Encontra-se também aplicações financeiras no valor de R$ 1.621,58, o valor refere-se à aplicação mantidas pela associação em questão para manutenção de suas atividades.

ATIVO NÃO CIRCULANTE
NOTA 02 – IMOBILIZADO

Os componentes do ativo imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição ou construção, deduzidas as respectivas depreciações, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica, conforme Instrução Normativa SRF nº 162/1998, bem como Resolução nº 1.177, de 01.01.2010, do Conselho Federal de Contabilidade.

PASSIVO CIRCULANTE
NOTA 03 – PROJETO EQUIPE

Valores captados de tributos em âmbito federal através do processo número SEESP 381176/2021. O montante foi contabilizado como passivo por representar incentivos governamentais e sua não utilização implicará na devolução integral ao estado e o seu desenvolvimento o cumprimento de sua obrigação para com o estado.

NOTA 04 – PROJETO ESCOLINHA

Valores captados de tributos em âmbito federal através do processo número 108797/2021. O montante foi contabilizado como passivo por representar incentivos governamentais e sua não utilização implicará na devolução integral ao estado e o seu desenvolvimento o cumprimento de sua obrigação para com o estado.

V – DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO

NOTA 05 – CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES

Mensalmente a Instituição recebe da sociedade civil doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, estas são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, depósitos bancários e recibos.

NOTA 06 – RECEITAS FINANCEIRA

Rendimento resultantes das aplicações financeiras que a associação em questão mantém.

NOTA 07 - APLICAÇÃO DAS DOAÇÕES RECEBIDAS (DESPESAS)
Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 08 – DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO
O déficit do exercício de 2022, no montante de R$ 38.083,55, será incorporado ao Patrimônio Social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19, em especial no item 10.19.2.7, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

VI – COMENTÁRIOS SOBRE OUTROS DEMONSTRATIVOS
A – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.296/10, de 17/09/2010, que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009, que aprovou a NBC T 19.18. O método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Instituição optou foi o INDIRETO.

B – DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO
A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.138/08, que aprovou a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado, e também de acordo com a Resolução 1.152/2009, que aprovou a NBC T 19.18. O regime de competência foi o utilizado para elaboração do DVA.